

OS SABERES DA DOCÊNCIA E OS PROFISSIONAIS FISIOTERAPEUTAS

FREDIANI, Roberta Thomé(autor)
RODRIGUES, Sheyla Costa (orientador)
roberta_frediani@hotmail.com

Evento: XVII Encontro de Pós-Graduação
Área do conhecimento: Educação

Palavras-chave: docência; ensino superior; saberes docentes

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo faz parte de uma pesquisa de mestrado desenvolvida no Programa de Pós-Graduação Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, e tem como objetivo compreender como os profissionais de Fisioterapia, com formação acadêmica essencialmente focada em aspectos técnicos concernentes ao exercício da profissão, mobilizam seus saberes pedagógicos para exercer a docência.

O Fisioterapeuta é um profissional da área da saúde, com formação acadêmica superior, ao qual compete atuar em diversas áreas dentre as quais a docência com atribuições para dirigir, coordenar e supervisionar cursos de graduação em Fisioterapia/Saúde, bem como lecionar disciplinas básicas e profissionalizantes dos cursos de graduação em Fisioterapia e outros cursos da área da saúde; elaborar planejamento de ensino, ministrar e administrar aulas entre outras. (COFFITO, 2009).

Deste modo, que saberes são mobilizados quando o fisioterapeuta-professor ministra suas aulas? São diferentes dos saberes dos professores-fisioterapeutas? Ainda que a legislação considere a possibilidade de atuação para o profissional da Fisioterapia na docência, sua formação enfatiza aspectos teórico/práticos da área, sem contemplar noções didáticas ou pedagógicas, as quais deveriam fornecer subsídios para as atividades de ensino.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A prática da docência no ensino superior se configura em uma alternativa para diversos profissionais que, muitas vezes a optam para uma segunda profissão. Tal fato também é bastante comum em alguns campos de atuação, os quais não possuem nos currículos de seus cursos disciplinas pedagógicas, como no caso da fisioterapia e outros com titulação de bacharéis.

Esses profissionais passam a assumir uma segunda profissão sem qualquer base de conhecimentos pedagógicos e constroem sua ação a partir da própria história de vida, da observação de experiências anteriores e da repetição de práticas e métodos utilizados pelos antigos professores.

Para Tardif (2003, p.105), saberes são pragmáticos, pois os que servem de base ao ensino estão intimamente ligados tanto ao trabalho quanto à pessoa do trabalhador. Trata-se de saberes ligados ao labor, de saberes sobre o trabalho, que necessariamente devem estar ligados às suas funções quando exercem a docência. O referido autor, entretanto, chama a atenção para o fato de que “ainda há muitas

peessoas-professores (...) universitários que acreditam que basta entrar numa sala de aula, abrir a boca para saber ensinar, como se houvesse uma espécie de causalidade mágica entre ensinar e fazer aprender” (2003, p. 121).

Tardif, Lessard e Lahaye (1991) indicam que quando os professores são interrogados ou questionados sobre seus saberes e sua relação com esses saberes, relatam que os mesmos são adquiridos através da experiência profissional, ou seja, através da cognição situada e que não provêm das instituições de formação ou dos currículos, sendo, portanto, saberes práticos que se originam do dia-a-dia da profissão.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

O Estudo envolverá uma análise qualitativa de entrevistas realizadas com os profissionais da Fisioterapia que atuam como docentes em uma universidade privada da cidade do Rio Grande. Será utilizado o Discurso do Sujeito Coletivo de Lefèvre e Lefèvre (2005) como metodologia de análise dos discursos resultantes das entrevistas.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O trabalho encontra-se em uma fase inicial realizando a revisão de literatura, por isso ainda não é possível apontar resultados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estudos tem mostrado que os saberes da experiência ou saberes da prática desenvolvidos no exercício da docência e na prática profissional fundamentados e validados pela experiência dos professores tem maior efeito em sua ação. Parecem incorporados em uma cultura docente em ação que preside as decisões individuais e coletivas e permite lidar com as situações concretas, muitas vezes imprevisíveis, transitórias, singulares, com que o professor se defronta no cotidiano da sala de aula.

REFERÊNCIAS

- COFFITO. **Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional**, 2009.
- SHULMAN, Lee. Educational researcher is currently published by American Educational Research Association. In: **Those Who Understand: Knowledge Growth in Teaching Educational Researcher**, Disponível em: <<http://links.jstor.org/sici?sici=0013-189X%28198602%2915%3A2%3C4%3A%3E2.0.CO%3B2-X>> Acesso em: 14 mar. 2015.
- LEFÈVRE, Fernando; Ana Maria. LEFÈVRE. **Discurso do sujeito coletivo: um novo enfoque em pesquisa qualitativa**. Caxias do Sul: Educ. 2005.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 3 ed. Vozes, 2003.
- TARDIF, M.; LESSARD, C.; LAHAYE, L. Os professores face ao saber: esboço de uma problemática do saber docente. **Teoria e Educação**, São Paulo, n. 4, 1991.